

Em vez de dizer qualquer coisa, eu busco o desespero dentro de mim, essa necessidade

de ser selvagem e livre, e invoco meus dentes.

Eles se alongam na minha boca, meu maxilar brotando de dor. Meus dedos fazem o mesmo, as unhas se curvando para frente em garras endurecidas.

O padre enrijece ao perceber, mas é tarde demais. Ele está muito envolvido no gosto de mim em seus lábios para ser tão rápido quanto deveria.

Com um uivo, eu mordo sua orelha com um estalo selvagem, meus dentes afundando nela

e arrancando a carne imediatamente.

Ele grita, sangue jorrando, sua mão indo se proteger, e eu trabalho

o mais rápido que posso, rasgando a lateral de seu pescoço com minhas garras, arrancando

músculos e tendões antes de sair de baixo dele. Ele tenta

me agarrar, mas eu escorrego de seu alcance, suas mãos muito escorregadias e ensanguentadas.

Eu não tenho tempo.

Começo a correr pelo corredor, indo em direção às portas principais, cuspidor

partes do seu pescoço e orelha enquanto vou, meus pés tropeçando enquanto tento correr pela

primeira vez.

Estou quase na porta quando o sinto atrás de mim, ofegante, rosnando

como uma fera raivosa, pronto para me derrubar.

Não vou conseguir.

Pelo menos tentei.

Ele ruga e me ataca por trás, e eu giro no ar até que ele

me joga de costas, sem fôlego.

Seu sangue escorre sobre mim, pingando no meu rosto, e ele agarra meu cabelo,

puxando-o para trás antes de ir para o meu pescoço. Ele me morde com força, embora o

prazer seja novamente rápido para tomar conta da dor. Ele bebe de mim, e eu

tento lutar, mesmo sabendo que é inútil, mesmo querendo que ele

me pegasse. Minhas mandíbulas estalam, e minhas garras arranham suas costas, rompendo

o tecido e deixando cortes longos e sangrentos.

Ele grita e tira a boca do meu pescoço, Tateando meus braços

com uma mão enquanto me segura pelo pescoço com a outra.

"Esse era seu plano?", ele grita enquanto solta brevemente minha garganta para arrancar

seu colar e me virar de bruços, enrolando-o em volta dos meus

pulsos atrás das costas. "Esse era seu plano esse tempo todo, tentar

me seduzir para que você pudesse escapar? Dizer as coisas que você pensou que eu queria

ouvir?"

Eu nem estou mais tentando mordê-lo. "Não foi um bom plano?"